I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
VII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
IX SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
17 a 20 setembro 2025
Políticas Públicas Educacionais no contexto da América Latina: desafios, resistências e perspectivas
Departamento de Educação DEDC-CAMPUS XII Guanambi
UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
NUPE Núcleo de Pesquisa e Extensão
PPGEduF Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Docente

CONTEXTO EDUCACIONAL E OFERTA DA EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS DO CAMPO EM CAETITÉ/BA

Fabricio Junqueira Rocha
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia, Brasil
fabricio201924@Outlook.com
Sônia Maria Alves de Oliveira Reis
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia, Brasil
smaoliveira@uneb.br

EIXO 4: EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO, TRABALHO E AGROECOLOGIA, EDUCAÇÃO POPULAR; EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O TRABALHO DE EDUCAR EM E COM MOVIMENTOS SOCIAIS

Resumo: A garantia da Educação de Jovens e Adultos em escolas do/no campo ainda pode ser desafiador, haja visto que ainda há desvalorização pelo poder público e, principalmente à falta política de acesso e permanência do/a educando/a à escola, considerando que a maioria desse público são trabalhadores e trabalhadoras rurais. Considerando esses aspectos sobre a oferta do ensino de jovens e adultos para as populações residentes no meio rural, este estudo tem como objeto central caracterizar como ocorre a oferta, o atendimento da EJA no município Caetité/BA. O município conta com 24 unidades de ensino classificados como rurais. Estima-se que desse total, 23 são escolas municipais e 1 unidade pertence a rede estadual. De todas essas escolas rurais, seis ofertam o Ensino Fundamental anos finais, sendo que somente quatro delas também ofertam concomitantemente a Educação de Jovens e Adultos. Há somente uma escola que oferta o Ensino Fundamental anos iniciais e Educação de Jovens e Adultos. Há uma escola do Ensino Médio que também oferta a modalidade.

Palavras-chave: Educação do Campo; Ensino de Jovens e Adultos; Plano Municipal de Educação.

Introdução

O direito à educação foi garantido desde a Constituição de 1934, embora para grupos restritos. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional institui esse direito a todas as pessoas, inclusive os jovens e adultos “que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria” (Brasil, 1996). O artigo 28 desta mesma lei, versa sobre a educação para os povos do meio rural. Adiante, no ano 2000, são estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que, não cita de forma evidente o direito de acesso à escola para os camponeses, mas apresenta princípios que podem guiar esse ensino, como a importância de atender as especificidades dessa modalidade.

Considerando esses aspectos sobre a oferta da Educação de Jovens e Adultos para as populações residentes no meio rural, este estudo tem como objeto central caracterizar como

ocorre a oferta, o atendimento da EJA no município Caetité/BA. Portanto, é importante destacar que este trabalho é um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Referencial teórico

A Educação de Jovens e Adultos é um meio para garantir o direito à educação para jovens e adultos que pretendem continuar seus estudos (Brasil, 1996). Geralmente o público da EJA são pessoas que, por diversos motivos, deixaram de estudar em tempos pretéritos. São indivíduos que foram e são excluídos em diversos âmbitos da sociedade e, em muitos casos, deixados de lado nos próprios sistemas de ensino (Júnior, 2019). Nesse sentido, a EJA precisa considerar as especificidades dos/as educandos/as, para que assim, possam ter uma formação emancipatória, tornando-se sujeitos conscientes de seus direitos e deveres frente a sua existência no mundo (Freire, 1980).

Segundo Keller e Becker (2020), a Educação de Jovens e Adultos se constrói sobre três pilares, a citar: função reparadora, função equalizadora, função qualificadora. Esses aspectos nada mais são que um instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (Brasil, 1996). Mesmo com muitas conquistas, garantir a EJA em escolas do/no campo ainda pode ser desafiador, haja visto que ainda há desvalorização pelo poder público e, principalmente à falta política de acesso e permanência do/a educando/a à escola, considerando que a maioria desse público são trabalhadores e trabalhadoras rurais (Júnior, 2019).

Percurso metodológico

Esta pesquisa é um recorte de uma pesquisa maior, cuja abordagem é qualitativa (Godoy, 1995). Os dados apresentados a seguir foram coletados mediante aplicação de formulário e de análise de documentos. O formulário foi aplicado em todas as escolas localizadas nos distritos e comunidades rurais de Caetité/BA. Inicialmente foi feito o envio da carta de apresentação do projeto (via *WhatsApp*), aquelas unidades que aceitaram participar da pesquisa, receberam um formulário online para que pudessem responder.

Em relação aos documentos analisados, foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, como o cadastro atualizado das escolas no ano corrente (com seus

respectivos nomes, e-mail, telefone e nome do gestor); e o número de alunos matriculados por etapa de ensino e série de todas as escolas no ano letivo de 2024; o Plano Municipal de Educação – PME (2015 – 2025); e por fim, o Documento Curricular Referencial de Caetité – DCRC (2023). Além dos documentos supracitados, foram utilizados os dados do censo escolar, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Escolas do campo e a oferta da Educação de Jovens e Adultos no município de Caetité/BA

No município de Caetité/BA há 46 escolas públicas que ofertam Educação Básica, destas, 24 são classificadas como rurais. Estima-se que desse total de unidades rurais, 23 são escolas municipais distribuídas entre distritos e comunidades rurais. Somente 1 unidade pertence a rede estadual, localizada no distrito de Maniaçu – considerado um dos maiores distritos de Caetité/BA (Caetité, 2024). Em meados de 2024, a educação do campo deste município contava com 3.572 matrículas, sendo que 416 destas estão na Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2024).

De todas essas escolas rurais, seis ofertam o Ensino Fundamental anos finais, sendo que somente quatro delas também ofertam concomitantemente a Educação de Jovens e Adultos (EMDLC, EMVCFC, EMDERM e EMZCT[1]). Há somente uma escola que oferta o Ensino Fundamental anos iniciais e EJA, que é a EMAPC[2]. A escola do Ensino Médio, o CECPAG[3], também oferta a EJA.

Grande parte dessas escolas estão localizadas nos distritos ou em povoados aos seus arredores, como é o caso ENDERM que está no povoado de Santa Luzia; a EMAPC que está localizada na Comunidade Curral Velho, próximo ao distrito de Brejinho das Ametistas. No período de realização desta pesquisa, praticamente todas as escolas que estão fora da sede de Caetité/BA são classificadas como rurais, e não como do/no campo, exceto o Colégio Estadual

[1] EMDLC - Escola Municipal Deputado Luís Cabral (Distrito de Pajeú dos Ventos); EMVCFC - Escola Municipal Vereador Clemente Ferreira de Castro (Distrito de Brejinho das Ametistas); EMDERM - Escola Municipal Dom Emanuel Raimundo de Melo (Povoado de Santa Luzia); EMZCT - Escola Municipal Zelinda de Carvalho Teixeira (Distrito de Maniaçu).
[2] EMAPC - Escola Municipal Almir Públio de Castro (Distrito Brejinho das Ametistas).
[3] CECPAG – Colégio Estadual do Campo Pedro Atanásio Garcia (Distrito de Maniaçu).

do Campo Pedro Atanásio Garcia (CECPAG), que foi reconhecido como uma escola do campo no ano de 2020.

Garantia do direito à educação para os jovens e adultos do campo

O Plano Municipal de Educação de Caetité/BA, abre espaço para discutir sobre a Educação de Jovens e Adultos. Indubitavelmente espera-se que tais discussões estejam além deste documento. Debater sobre a EJA é elencar pluralidades, que, dentre várias, este estudo se debruça sobre a realidade dessa modalidade em escolas do campo.

O referido documento evidencia a importância de fomentar a Educação de Jovens e Adultos em Caetité/BA, de modo a atender real e integralmente as necessidades do público da EJA. A rede municipal de educação demonstra ter ciência da importância de se pensar um ensino para jovens e adultos que seja pautado na compreensão e o conhecimento de mundo e a experiência de vida que esses estudantes já possuem para, a partir daí, avançar na construção de novos conhecimentos (Caetité, 2015). Ademais, acrescentam a necessidade de se conhecer a diversidade do perfil dos educandos, com relação à idade, ao nível de escolarização, em que se encontram a situação socioeconômica e cultural, as ocupações e a motivação pela qual procuram a escola (Caetité, 2015).

A fim de buscar alcançar as propostas trazidas ao longo da construção do PME, a respeito do objeto deste estudo, o documento refere-os na meta 08 sobre a elevação da escolaridade/diversidade e na meta 09, sobre a alfabetização de jovens e adultos.

> Meta 08: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Caetité, 2015, p.177).

Essa meta reforça a necessidade de uma educação aos povos do campo, especialmente ao público acima de 18 anos, que são os mais afetados com a defasagem de escolarização. Muitos nem são alfabetizados. Para isto, o município propõe estratégias para garantia desse direito, como a disponibilização de uma estrutura escolar adequada para a Educação do Campo, junto com a manutenção permanente das estradas de acesso às escolas; além disso destaca a

necessidade da formação continuada para os profissionais que atuam nas escolas do/no campo, bem como a adequação das propostas pedagógicas para essa modalidade, assim como a Educação Quilombola e do Ensino Médio; por fim, afirma a indispensabilidade de planejar Políticas Públicas para as escolas do Campo (Caetité, 2024).

> Meta 09: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional (Caetité, 2024, p.178).

Para a Educação de Jovens e Adultos, a meta 09 é a mais importante. Propõe o mapeamento e garantia, gradativa, da oferta da educação para jovens, adultos e idosos no município. Adiante, sugere a adequação do Projeto Político Pedagógico para considerar as vivências de jovens e adultos e os aspectos históricos, sociais e culturais. Por último, prevê o fornecimento de material didático-pedagógico adequado aos alunos e professores da EJA, de acordo com suas especificidades, bem como materiais de incentivo à leitura que sejam condizentes com a faixa etária desses alunos; e ampliar o atendimento do Ensino Médio/EJA nos distritos.

Sobre o atendimento de jovens e adultos nos distritos de Caetité/BA, pode-se inferir, a partir dos dados coletados, que houve redução no número de escolas que ofertam EJA nos distritos e comunidades rurais. No ano de 2015, 8 escolas ofertavam a Educação de Jovens e Adultos distribuídas nos distritos de Caetité/BA, sendo 7 municipais e 1 estadual; em 2024, contava-se com 6 escolas que ofertam a modalidade, sendo 5 municipais e 1 estadual

Essas escolas estão concentradas nos distritos de Maniaçu (2 escolas), Brejinho das Ametistas (2 escolas), Pajeú dos Ventos (1 escola), e no povoado de Santa Luzia (1 escola). Somente o distrito de Caldeiras que não possui a oferta da Educação de Jovens e Adultos, mas possui escolas que ofertam as etapas do ensino regular.

Em relação às matrículas na Educação de Jovens e Adultos, atualmente a Escola Municipal Zelinda de Carvalho Teixeira é a escola que possui maior número de estudantes,

seguido pelo Colégio Estadual do Campo Pedro Atanásio Garcia e uma outra escola municipal que possui o mesmo quantitativo.

Considerações finais

Mediante este estudo, foi possível evidenciar que apesar de haver a oferta da EJA nas escolas do Campo no município de Caetité/BA, o número de matrículas ainda é muito baixo. Ainda é necessário se pensar em caminhos para aumentar o interesse dos jovens e adultos em voltar a estudar, sendo necessário, a priori, uma busca ativa por essas pessoas.

Em contrapartida, é possível perceber alguns avanços, como por exemplo a oferta da modalidade em quase todos os distritos, o que facilita o acesso quando se considera a distância como uma barreira. Além disso, a modalidade conta com uma coordenação técnica especializada para atender o planejamento e formação da EJA. A equipe tem empenhado esforços juntamente com a Comissão Municipal da EJA para fomentar a busca ativa, planejamento, formação, recurso físico e pedagógico, entre outras políticas para fortalecer a modalidade.

Referências

BRASIL, 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. **Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024**: Resumo Técnico. Brasília, 2025.

CAETITÉ. **Relação das escolas municipais ano**. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1980.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995.

JÚNIOR, Antônio Cláudio de Araújo; Meu amanhecer vai ser de noite: a busca por uma formação inicial de professores de biologia para a Educação de Jovens e Adultos. **Tese (Doutorado)** - Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Química, Instituto de Física, Faculdade UnB Planaltina, Faculdade de Educação, 2019.

KELLER, Lenir Keller; BECKER, Elsbeth Léia Spode. A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL. **Revista EJA em Debate**, 2020, n.15. Disponível em: https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2777. Acesso em: 26 abr. 2024.